



PRESSÃO TURÍSTICA E O SISTEMA DE TRANSPORTES DA MADEIRA: GERIR A ELASTICIDADE DO SISTEMA

José Manuel Viegas

PRESIDENTE DO C.A. DA TIS.PT

XVII Conferência Anual de Turismo (CAT) 2025

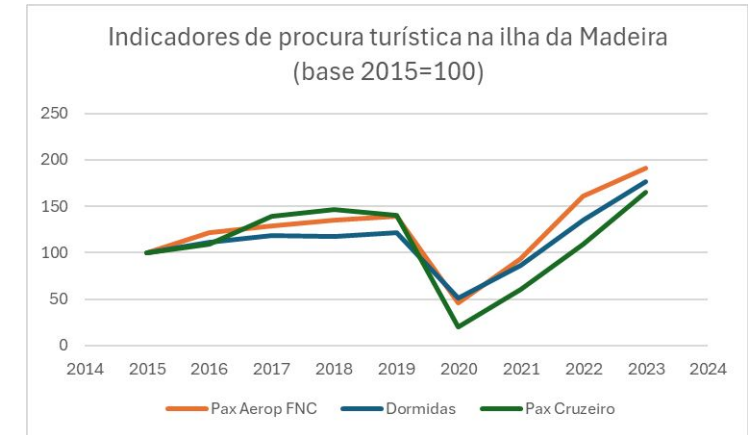
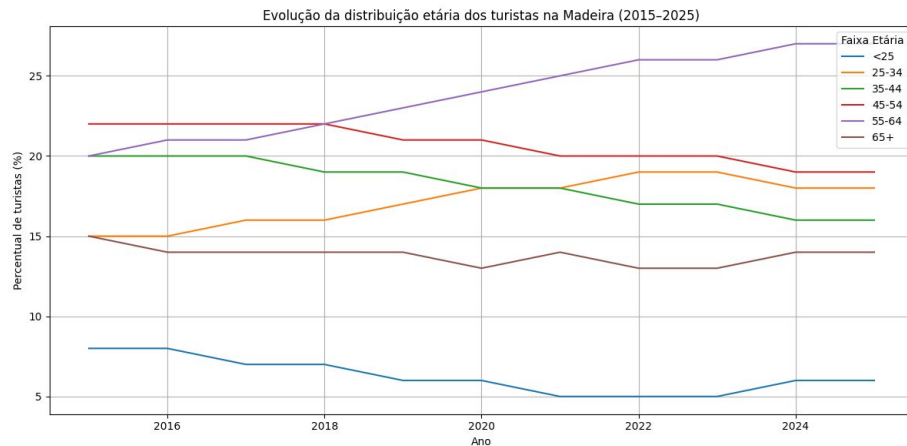
Funchal, 25 de setembro de 2025



Com exceção dos logos da conferência e da TIS, todas as imagens foram produzidas por apps de IA e pretendem apenas ilustrar situações genéricas

TURISMO NA MADEIRA: SIGNIFICADO E TENSÕES

- O turismo, com peso muito elevado na economia da região da Madeira (~ 30% do PIB), já ultrapassou os valores de 2019
 - A figura mostra a evolução quase paralela de três indicadores estatísticos habituais



- Faixas etárias com peso crescente nos últimos 10 anos são os 55-64 e os 25-34
 - Ambas em idades ativas, a primeira com maior poder de compra e sem filhos menores

- A procura do setor turístico não tem distribuição uniforme, nem no tempo nem no espaço
 - ☐ gerir a evolução do setor, mantendo o seu funcionamento “**em regime elástico**”, para evitar roturas, quer no desempenho real, quer nas tensões sociais
- Esta apresentação não aborda a questão dos atrasos recorrentes nos horários dos voos por causa do vento no aeroporto

PRINCIPAIS SINTOMAS DE MAU DESEMPENHO DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES



- Algumas “*tensões de saturação*” já notórias sobre partes do sistema de transportes
- ***Principais sintomas***
 - Congestionamento
 - Na circulação automóvel
 - No estacionamento automóvel
 - No estacionamento de autocarros junto a destinos turísticos mais populares (ou concentrações junto de hotéis ou terminais de cruzeiro)
 - Na circulação pedonal



O PAPEL DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES LOCAIS

- Os sistemas de transportes locais ***não constituem variável de controle*** do fluxo de turistas a chegar à ilha, mas
 - São em boa parte usados em comum por locais e visitantes
 - E, por isso, geradores de ***sintomas de saturação*** e de ***tensão entre partes interessadas***
 - Várias componentes da infraestrutura usadas por vários modos, que competem pelo mesmo espaço
 - ***Organização eficiente*** pode contribuir para ***aliviar alguns sintomas de carga excessiva***, e por essa via, das tensões sociais
 - Diferentes modos de transporte têm ***níveis de eficiência muito diferentes*** no uso do espaço
- Queixas fortes de saturação (overtourism) podem ser atenuadas pela contenção do número de visitantes, mas...
 - Significado do turismo para a região aconselha a que se tente primeiro resolver o problema em cada um dos setores com sintomas mais fortes
- No caso dos transportes:
 - ***Induzir ganho de quota de mercado dos modos mais eficientes***
 - ***Reduzir a concentração da procura no espaço e no tempo***



GESTÃO DA OFERTA EM SISTEMAS COMPLEXOS EM REGIME SATURADO

- ***Proibir ou limitar fortemente*** a opção de mobilidade baseada num dado modo ***sem alternativas de qualidade nos modos alternativos*** pode levar à queda da procura turística (se o visitante sentir que não se pode deslocar de forma conveniente)
 - Outros modos de transporte, com níveis de qualidade competitivos
 - Facilidade de uso: informação, modo de pagamento, tarifário
- ***Ajustar atributos da oferta dos vários modos para induzir mudanças de comportamento dos cidadãos / visitantes***
 - Cada um continua a poder escolher o que mais lhe convém
 - Mas a resultante dessas escolhas está mais alinhada com o interesse público
- Este tipo de intervenções é ***essencial para manter a elasticidade do sistema***



BAIXA ATRATIVIDADE ATUAL DO TRANSPORTE PÚBLICO PARA OS VISITANTES

- **Muito orientado para os residentes, visitantes (quase) ignorados**
 - Rede muito radial (quase todas as carreiras de e para o Funchal)
 - Marca única (SIGA) é evolução no bom sentido
 - Tarifário e bilhética integrados (GIRO)
 - Site refere que articulação de carreiras e horários estão em curso
- **Informação atual muito inadequada**
 - Acesso muito difícil à informação pelo SIGA ou pelos sites das operadoras
 - Exige conhecimento prévio das linhas e ou dos concelhos
 - Horários do Funchal com vários documentos úteis e bem feitos, mas dispersos e sem caminho fácil para os encontrar
- Hoje em dia, maioria dos visitantes decide se quer ou não alugar um carro quando faz a reserva do alojamento (via web)
 - No site visitmadeira.com, ao mostrar os pontos de interesse, a caixa “como chegar” só mostra a estrada, sem qualquer indicação (pelo menos) das carreiras de TP
- É **muito difícil planejar uma viagem em TP**, sobretudo se envolver visitas sucessivas a diferentes pontos de interesse fora do centro da cidade
 - **Fator decisivo da forte utilização atual de rent-a-car, TVDE, táxi**



ESTIMULAR O USO DO TRANSPORTE PÚBLICO

- **Promoção** do uso do Transporte Público pelos visitantes
 - **Passe gratuito TP (GIRO) até max 3 dias**, válido para toda a ilha e toda a rede SIGA, **oferecido nos alojamentos** (como em várias cidades suíças)
 - Em suporte digital via QR code no ato da reserva, **com app de apoio**
 - Implica acordo com os sites grossistas
 - Em complemento para visitantes “menos tecnológicos”, pequeno mapa + guia de utilização ao fazer check-in
 - Venda remota deste passe no site visitmadeira.com (em posição de destaque e informando sobre a sua oferta ao reservar os alojamentos)
 - Definição de rede (percursos, horários) e criação de uma app que permita facilmente **a criação de roteiros de visita sucessiva a diferentes pontos de interesse com deslocações em transporte público**
 - Para o visitante, é essencial ter informação muito facilmente acessível sobre carreiras e horário
 - Incluir na caixa “como chegar” das páginas do site visitmadeira.com , a lista de carreiras que servem cada ponto de interesse e os outros pontos de interesse servidos por cada uma dessas carreiras
 - Para os destinos urbanos, a frequência de passagem é muito importante, para os outros a pontualidade
 - Adoção dum **programa ambicioso de eletrificação** de toda a frota de autocarros do TP



ESTIMULAR A CRIAÇÃO E USO DO TRANSPORTE PARTILHADO A PEDIDO (RIDE-SHARING)

- **Promoção forte de transporte partilhado a pedido em vez de rent-a-car**
 - Veículos elétricos de pequenas dimensões (versões de 4 e 8 pax)
 - **Inclusão limitada no sistema de passe gratuito oferecido no alojamento (p.ex. 2 viagens)**
 - Baseada numa app semelhante às dos TVDE mas orientada para o serviço de grupos de passageiros (independentes)
 - Soluções de TI (e IA) podem ajudar a formar com antecedência grupos de interesses comuns com horários e itinerários predefinidos



- Alternativa interessante ao Transporte Público, com menores custos fixos, sobretudo para ligações a pontos de menor procura
- Pode ser **evolução positiva da atual oferta de TVDE e de rent-a-car** (envolvendo os mesmos agentes)
- Inicialmente orientado para o segmento turístico. Numa segunda fase, app para pedido de transporte em tempo real acessível também para residentes

ESTIMULAR O USO DOS MODOS ATIVOS: BICICLETAS E PEDONAL

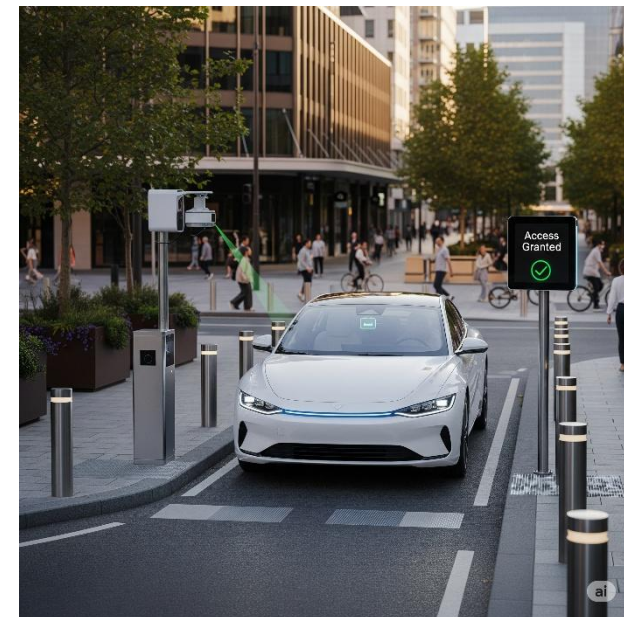
- Criação dum sistema de **bicicletas elétricas partilhadas**
 - Distribuição etária dos visitantes permite boa adesão se houver boas condições de oferta deste serviço
 - Acesso proibido aos túneis rodoviários, mas há caminhos alternativos compatíveis, com menos trânsito e paisagem atraente
 - Sistema também aberto à utilização de residentes, mas com interface (de informação e pagamento) de utilização fácil para visitantes
- Para conseguir boa aceitação e desempenho (técnico e comercial), é necessário:
 - **Rede de vias cicláveis** bem desenvolvida, conexa e segura (ligação aos principais pontos de interesse)
 - Programa bem organizado de **reposicionamento das bicicletas**
 - Localização e Dimensionamento cuidadosos das **docas de estacionamento (e recarregamento)**



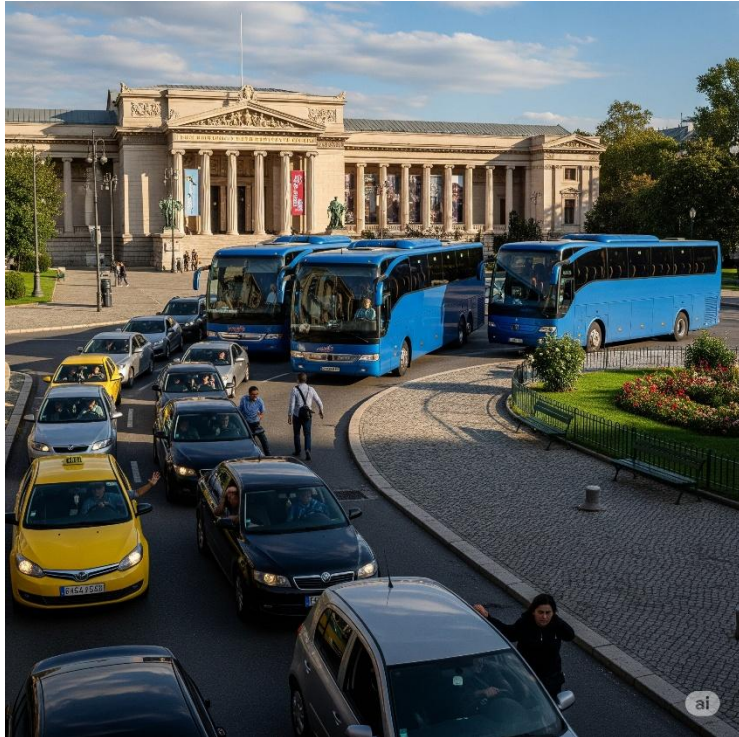
- Para o modo pedonal, criação, qualificação e promoção de caminhos alternativos (seguros e confortáveis) aos caminhos sobre-utilizados

LIMITAR O USO DO AUTOMÓVEL LIGEIRO PELOS VISITANTES

- O forte aumento da oferta de rent-a-car e de TVDE é um ***sinal inequívoco do aumento da procura***
 - ***Externalidades negativas*** podem ser combatidas com outras medidas
- ***Limitação de acesso / de estacionamento de não residentes*** em determinadas zonas
 - Definição da área que qualifica como “residente” pode ser delicada
- ***Limitar o acesso físico de veículos de aluguer ou TVDE a determinados locais***, em função de horário ou quantidade (ou apenas ***sob reserva prévia***)
 - Exige preparação cuidadosa dos termos da limitação (quem pode / quem não pode) e da implementação física (como verificar / como assegurar cumprimento)
- ***Para qualquer destas medidas, controle eficiente e eficaz provavelmente exige alguma sofisticação tecnológica***
- ***Zonas pedonais***, com acesso apenas para acesso a estacionamento de residentes e C/D de lojas



LIMITAR A CONCENTRAÇÃO DE AUTOCARROS TURÍSTICOS



- Presença simultânea de **vários autocarros próximos uns dos outros**, em espera ou embarque / desembarque de passageiros, pode constituir fator de grave perturbação para o trânsito de pessoas e veículos
 - Desenho adequado de **locais segregados para embarque / desembarque de grandes fluxos** (cruzeiros, aeroporto, grandes hotéis ou concentrações de hotéis) é importante
- **Concentração junto de pontos de interesse turístico deve ser mitigada em interação com agências organizadoras das visitas** (sequências diferenciadas nos vários circuitos)
- Aumento das **dimensões dos navios de cruzeiro** acostando ao Funchal deve ser gerido
 - Alguns navios já acima de 3 mil passageiros
 - Pode ser necessário impor limitações ao número de bilhetes vendidos nos cruzeiros para determinados percursos

ASSEGARAR PARTICIPAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

- Envolvimento da comunidade local e dos agentes económicos do setor ***nos processos de planeamento e tomada de decisões***:

- ***Agentes económicos do setor*** para aumentar a sua consciência da amplitude e dimensão dos problemas, e para assegurar que as soluções apontadas são exequíveis
- ***Comunidades***, para conhecer as suas necessidades e preocupações e assegurar que os benefícios do turismo sejam partilhados de forma equitativa.

- Consciencialização dos visitantes:

- ***Campanhas de comunicação*** (antes e durante a visita) sobre os impactos do turismo e educação sobre os valores, tradições e regulamentos locais.
- Desenvolver ***mensagens curtas e práticas para turistas***, focadas nos seus direitos e deveres, com ***conteúdo e modo de comunicação apropriado para cada segmento*** (folhetos, apps, cartazes)
- Enfatizar a ***corresponsabilidade pela segurança***, tornando os destinos mais seguros
 - particularmente relevante para o turismo de natureza e aventura, que envolve riscos inerentes.



MIGRAÇÃO PARA O CONCEITO DE SMART CITY

- Conceito de **smart city** abrange vários domínios, mas os sistemas de transportes e mobilidade são sempre uma parte central
 - **Monitorização e avaliação** baseadas em dados de indicadores-chave da procura e do desempenho
 - Ajuste de parâmetros da oferta para alinhar evolução real com desejada
 - Especial relevância para dados de acidentes: identificar pontos críticos, definir ações corretivas e preventivas



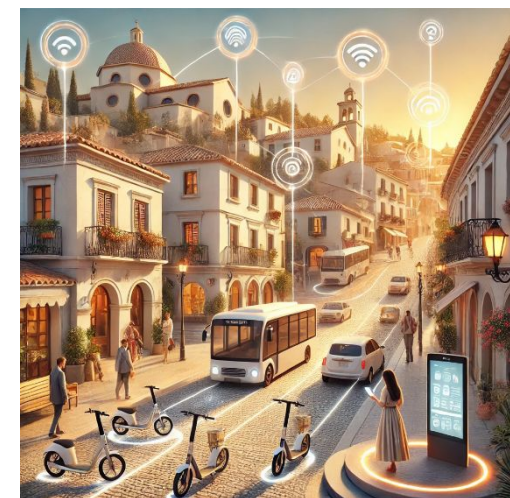
- **Grandes vantagens**

- **Para as autoridades**

- Conhecimento do desempenho, diagnóstico dos fatores de degradação e teste de soluções
 - Gestão em tempo real dos ajustes da oferta de serviços ou de limitações de acesso

- **Para os cidadãos e visitantes**

- Conhecimento em tempo real do que existe e está disponível (a que nível de saturação), na reserva de lugares, no pagamento de serviços



- Este é um projeto sofisticado, a médio prazo, que implica investimentos significativos (e retornos correspondentes)
 - Deve ser objeto de planeamento e gestão de projeto cuidadosos

CONCLUSÕES

- Pelo menos ao nível do sistema de transportes, **a elasticidade do sistema pode ser preservada** com políticas que atuam quer sobre a oferta quer sobre a procura
 - Melhorar qualidade de serviço e desenvolver opções *mais eficientes* no uso do espaço público
 - Gerir quantidade de acesso das opções *menos eficientes* a locais e horários mais procurados
 - Garantir que para todos os segmentos há opções de qualidade aceitável
 - **Atuar de forma coordenada**: Algumas decisões na esfera do Governo Regional, outras dos municípios
- A Região da Madeira adotou o “Plano de Ação 2022-2030 da Sustentabilidade do Destino Madeira”
 - Mas a sua **componente Transportes tem o enfoque quase exclusivo na população residente**
- Foi aqui apresentado o esboço dum conjunto de intervenções que podem ajudar a mitigar boa parte das tensões de saturação nos sistemas de transportes, em especial as associadas ao setor do turismo
 - Mas este conjunto de intervenções não deve servir como um guia para aplicação rápida, **é preciso uma montagem coerente e bem calibrada**
 - Um **“Plano de Mobilidade Turística Sustentável”** pode ser um bom passo no sentido duma abordagem coerente



Obrigado pela V. atenção !



PRESSÃO TURÍSTICA E O SISTEMA DE TRANSPORTES DA MADEIRA: GERIR A ELASTICIDADE DO SISTEMA

José Manuel Viegas

PRESIDENTE DO C.A. DA TIS.PT

XVII Conferência Anual de Turismo (CAT) 2025

Funchal, 25 de setembro de 2025

